

Oswaldo Montenegro, Palavras Cruzadas

Data de um certo dia
A nossa primeira palavra
E o vento da noite veio
Esfriar os sonhos que ousamos ter
Longe de ser palpvel
A nossa liberdade era a primeira
Das coisas que floresciaam
Em meio a outras
Que iam nascer
Como se fosse novo
A gente olhava o nosso corao
Doido como se fosse, como se ainda houvesse algum lugar
Louca a nossa vida
como a do planeta: viajar
Longe a nossa estrela
como se houvesse uma cano l